



Jornal Prevenir

APAE
JARAGUÁ DO SUL



ARTIGO DO MÊS: DISFAGIA

A disfagia é um distúrbio de deglutição caracterizado pela dificuldade em transportar o bolo alimentar da boca até o estômago. Esta alteração reflete no impedimento da realização de uma alimentação segura e eficaz para o suprimento de todas as necessidades nutritivas e de hidratação que são essenciais para a saúde do indivíduo. Os principais sintomas da disfagia são: presença de escape nasal, tosse, engasgos, pigarro, múltiplas deglutições, escape oral anterior, aumento do trânsito oral, alterações na mobilidade e elevação laríngea, ausculta cervical ruidosa, qualidade vocal alterada, resíduos de alimento em cavidade oral, cianose, desnutrição e desidratação. Já a causa da disfagia, estas podem ser divididas em: 1) neurogênicas, quando causadas por alguma alteração presente no sistema nervoso central e/ou periférico; 2) mecânicas, quando desencadeadas por alterações anatômicas de qualquer origem; 3) psicogênicas, associadas a distúrbios psíquicos e emocionais; 4) iatrogênicas, as quais são caracterizadas pelo uso de medicação que pode interferir no nível de consciência do indivíduo e 5) a presbifagia, que são as modificações na função da deglutição decorrentes da idade, deixando o idoso mais propenso a desencadear a disfagia.

O ato de engolir é visto por muitos como simples, por se tratar de uma ação muitas vezes involuntária que faz parte de nosso cotidiano. No entanto, a deglutição é um processo fisiológico, dinâmico e complexo, de ações voluntárias e involuntárias, cujo sincronismo entre essa função e a respiração é essencial para prevenir a aspiração pulmonar, e para manter a nutrição e a hidratação adequadas.

A atuação do fonoaudiólogo se faz presente na avaliação, diagnóstico e tratamento (habilitação/reabilitação) dos distúrbios da deglutição com intervenção precisa e direcionada em situações especificamente funcionais. O profissional ainda gerencia mecanismos de prevenção dos distúrbios da deglutição dirigidos à população nos diferentes ciclos da vida, proporcionando qualidade de vida, uma vez que poderá vir a permitir que o indivíduo volte a se alimentar por via oral com segurança.



BRUNA ERHARDT MEURER
FONOAUDIÓLOGA
CRFA-3: 10822





Jornal Prevenir

APAE
JARAGUÁ DO SUL



REGISTRO DE ATENDIMENTO



LETÍCIA FONTANA LUCAS
PSICÓLOGA/PSICANALISTA

O brincar possui significado e lugar privilegiados para o trabalho psicanalítico com a criança. É por meio do criar, inventar, viver na brincadeira, que ela vai construindo e exercitando o seu eu e aquilo que é da ordem do seu desejo.

"A atividade lúdica, que nós, os sérios adultos, chamamos com complacência "brincadeira", é um persistente trabalho de elaboração por parte da criança. Trabalho que consiste em outorgar um sentido a esses significantes, sentido que não é outro do que aquele que pode ser lido na situação que a criança desenvolve no cenário lúdico." (CORIAT, 1997, p. 192)

CORIAT, Elsa. Psicanálise e Clínica de bebês. Editora Artes e Ofícios. Porto Alegre, 1997.

NOTÍCIA DO MÊS

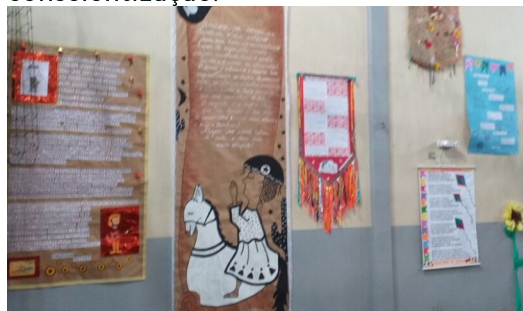
A **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla** acontece todos os anos durante o período de **21 a 28 de agosto**. O objetivo da Semana Nacional é abrir debates e colocar a sociedade em reflexão no dever da igualdade para inclusão. O tema da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (2019), "Família e Pessoa com Deficiência: Protagonistas na Implementação das Políticas Públicas" integrará novamente a programação, como elemento-chave na inspiração das ações desse evento de destaque na Rede Apae.

Fonte: APAE Brasil

PRODUÇÃO PREVENIR

Na festa junina da APAE Jaraguá do Sul deste ano, as equipes de profissionais que fizeram parte da gincana tiveram como desafio a construção de um poema que tratasse do tema Prevenção de Deficiências.

Os poemas foram submetidos à análise crítica para pontuação conforme as informações que apresentavam com a temática proposta. Além disso, as produções foram expostas em lindos cartazes no dia da festa para que todos os visitantes pudessem prestigiá-los e, com isso, contemplar uma ação do Programa Prevenir que tem como principal objetivo evitar novos casos de deficiências através da informação e conscientização.



Poesia Vencedora:

Santo Antônio prevenido

Não há festa sem quentão nem pão sem fermento

Na quadrilha da emoção veio nosso casamento.

Santo Antonio meu querido, amado e protetor.

É Maria e marido , juntos no amor!

Na festa passada, veio nosso

planejamento familiar

João queria dois porco, e a Maria uma família pra cuidar.

Foi necessário muita prevenção, consultas pré concepcionais

João reclamava, preferia benzedeira, e as simpatias tradicionais.

Santo Antônio que coisa louca, todo mundo se apavorou

Quando criança tive rubéola, e o João tétano, quando em um prego pisou

Mas hoje estamos bem, todos

medicados e com uma boa nutrição

João ainda precisa de umas

vitaminas, afeto, uns tapas e vacinação!

Mas agora vamos ter um bebê, e no médico fomos conversar

Vou ser forte e prevenida, quero muito amamentar

Vou ser uma linda gestante, e essa maternidade o senhor vai abençoar!

Não foi faca na bananeira, nem volta na fogueira , foi a promessa verdadeira ,

de uma vida para amar!

Santo Antônio meu querido. Agora é a vez do marido

Me chamam de João e sempre fui muito prevenido

Tenho um cavalo e a Maria, e um cachorro inzibido

Mas o que tenho de melhor são todos os meus amigos!

Te peço uma coisa, meu Santo preferido

De saúde e amor, e case essas muie bonita, que são tudo um perigo!

Emerson Ruthes

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA PREVENIR
APAE JARAGUÁ DO SUL: LETÍCIA FONTANA LUCAS (PSICÓLOGA E ORIENTADORA)